



## PÔSTER DIGITAL

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Obesidade na atenção primária: uma nova abordagem multidisciplinar**

Priscilla Zardin de Moraes<sup>1</sup>; Lilianny Miguéis Cunha<sup>1</sup>; Nasser Willier Vasconcellos Haddad<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) Anhanguera.

[priscillazardin@gmail.com](mailto:priscillazardin@gmail.com); [lilianymigueis@hotmail.com](mailto:lilianymigueis@hotmail.com);

<sup>2</sup> Universidade para a Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) Anhanguera.

[nasser\\_haddad@hotmail.com](mailto:nasser_haddad@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica definida como um acúmulo excessivo de tecido adiposo comprometendo a saúde dos indivíduos. Nos últimos anos, obteve-se aumento de sua prevalência no mundo, tornando-se um problema de saúde pública. Em 2002, a OMS obteve uma estimativa de 300 milhões de obesos, vindo à morte 2,6 milhões dessas pessoas. A morbidade é um fator de risco para doenças como a diabetes tipo II, hipertensão arterial, cardiopatias e certos tipos de câncer, além de prejuízos psicossociais. No Brasil, principalmente em Campo Grande - MS, não há muitos centros para a prevenção e tratamento dessa morbidade, por ser um desafio não só individual, mas também de caráter familiar. Considerando as estimativas, a malignidade dessa doença e a falta de estudos na cidade de Campo Grande, o presente trabalho visa descrever uma experiência com um grupo de orientação multidisciplinar aos pacientes com obesidade da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Aeroltália no município de Campo Grande – MS.

**Relato de experiência:** No dia 07/11 de 2010 iniciamos o projeto de educação em saúde “BEM ESTAR”, com o aval da pró-reitoria de extensão da Anhanguera/Uniderp. O projeto foi regido por 8 acadêmicos de Medicina e tinha como objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes obesos com IMC maior que 30kg/m<sup>2</sup> e idade entre 20 e 80 anos. O grupo era formado inicialmente por 20 pessoas, todas usuárias da UBSF Aeroltália e seriam realizadas reuniões quinzenalmente no período matinal. De início, os pacientes foram submetidos à uma ficha individual contendo seus hábitos alimentares, prática de atividade física, presença ou ausência de doenças crônicas, medicações em uso e medidas antropométricas: altura, peso, circunferência abdominal, além do nível de pressão arterial. A cada encontro eram novamente avaliados as medidas antropométricas e níveis de pressão arterial. No período do projeto foi possível realizar discussões com temas cotidianos e reuniões dinâmicas abordando assuntos como a importância de uma atividade física regular, alimentação saudável ou a necessidade de visita domiciliar. O projeto encerrou em novembro de 2011 e nesse tempo houve significativos resultados. Alguns pacientes tiveram alta adesão ao programa e atingiram o objetivo central, o qual não concernia somente uma perda ponderal, mas sim na melhora da qualidade de vida.

**Conclusão:** Com essa experiência, observou-se a ação multidisciplinar exercendo função essencial na prevenção da obesidade, diminuindo seu potencial de risco e como consequência, custos ao governo.

**Palavras-chave:** Obesidade. Multidisciplinar. Qualidade de vida.